

# **Indicadores IBGE**

## **Pesquisa Mensal de Emprego Maio - 2006**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA GE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Angela Filgueiras Jorge**

### **EQUIPE TÉCNICA**

Gerência da Pesquisa Mensal  
**Cimar Azeredo Pereira**

Análise Econômica  
**Cimar Azeredo Pereira**  
**Kátia Namir Machado Barros**  
**Luciene Rodrigues Kozovits**  
**Maria Lucia França Pontes Vieira**

Equipe de Análise

**Francisco Santos**  
**Angela Maria Broquá Mello**  
**Fernanda Siqueira Malta**  
**Marcus Vinicius Moraes Fernandes**

Equipe de Acompanhamento e Controle

**Isis Gertrudes dos Santos**  
**Lucimar de Lyra Gomes**  
**Lílian Rose Rabello Ribas**  
**Tarcisio Aguilár Pereira**  
**Rosane Guimarães Itajahy**

Equipe de Controle de Material de Campo

**Jair dos Santos Mello**  
**Ricardo Luiz da Silva**  
**Ely de Souza**

Equipe de Analistas de Sistemas

**Léa Conceição dos Santos**  
**Patrícia Zamprogno Tavares**  
**Matheus Boscardini Neto**  
**Evaldo de Mello**

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.



SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE ABRIL DE  
2006 .....3

**PESQUISA MENSAL DE EMPREGO**  
**ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2006**  
**REGIÕES METROPOLITANAS DE:**

RECIFE,  
SALVADOR,  
BELO HORIZONTE,  
RIO DE JANEIRO,  
SÃO PAULO e  
PORTO ALEGRE

**I) INTRODUÇÃO**

**A taxa de desocupação estimada em 10,2% permaneceu estável e o rendimento subiu 1,3%**

Em maio, a população em idade ativa no agregado das seis regiões metropolitanas abrangidas pela Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE foi estimada em 39,5 milhões, apresentando variação de 2,0% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A taxa de atividade, estimada em 56,3%, permaneceu estável em relação a abril, entretanto, na comparação anual este indicador apresentou retração de 0,7 ponto percentual.

A desocupação nas seis regiões metropolitanas continuou estável em maio. Embora a taxa de desocupação (10,2%) tivesse apresentado queda de 0,2 ponto percentual em relação a abril, este resultado, segundo a orientação metodológica da pesquisa, não denota variação estatisticamente significativa.

Um primeiro sinal de geração de postos de trabalho em 2006 vem das regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre. Nestas regiões houve, em relação a abril, aumento no contingente de ocupados - Belo Horizonte (3,1%) e Porto Alegre (2,1%).

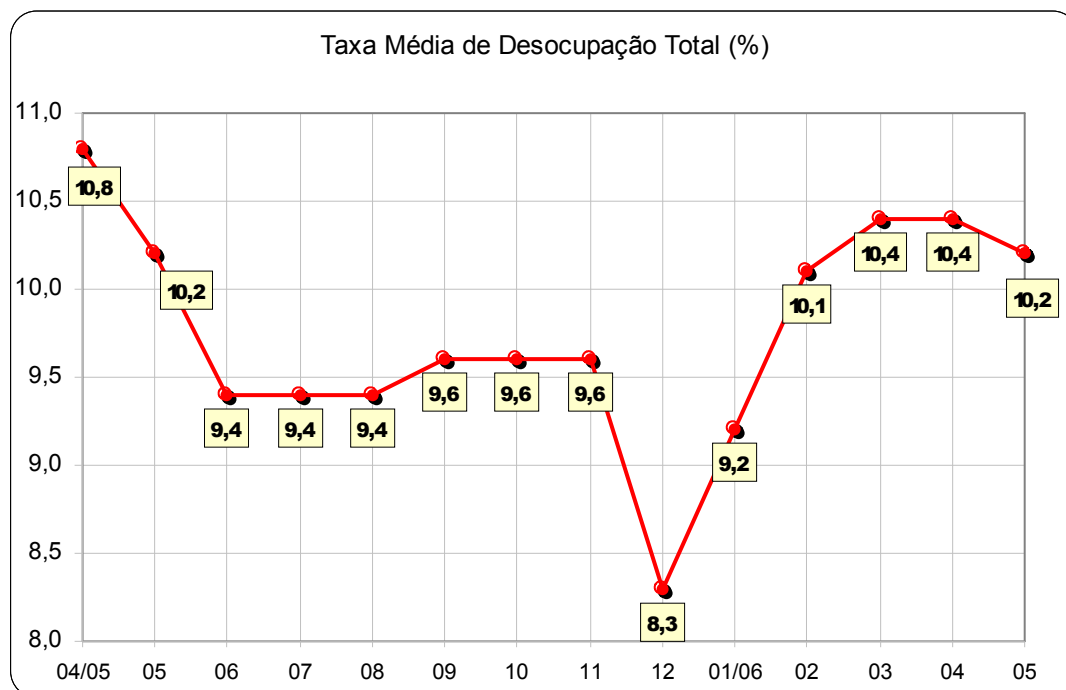
Em um ano cresceu em 303 mil o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado nas seis regiões pesquisadas, ou seja, este contingente aumentou cerca de 3,8% em relação a maio de 2005.

No total das seis regiões, nenhum grupamento de atividade apresentou alteração significativa na comparação com abril último. Entretanto, na comparação anual, destaca-se o desempenho do grupamento de Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, que apresentou crescimento de 6,3%.

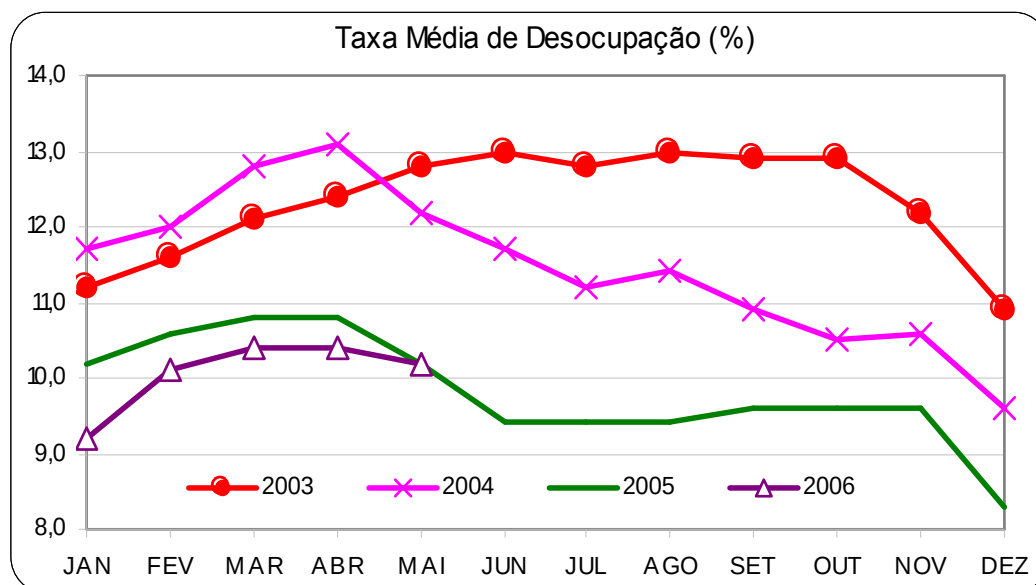
No cenário regional, na comparação mensal, os destaques foram: aumento de 6,3% no contingente de ocupados no grupamento do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, na Região Metropolitana de Recife; a entrada de 48 mil pessoas (aumento de 8,8%) no grupamento da Construção na Região Metropolitana de São Paulo e aumento de 6,4% no grupamento da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

O poder de compra da população ocupada aumentou. Isto pôde ser confirmado através do rendimento médio real habitual da população ocupada (estimado em R\$ 1.027,80) que apresentou um ganho real de R\$ 13,57 na comparação mensal (cerca de 1,3%). Em um ano alcançou aumento real de 7,7%, ou seja, o ganho foi de R\$ 60,18.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de abril de 2005 a maio de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação para os anos de 2003 a 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de maio de 2006**, um contingente de aproximadamente **39,5 milhões** de pessoas em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade) para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta

estimativa cresceu em relação a abril. Na comparação com **maio de 2005**, o aumento foi de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **786 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **maio de 2006**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens, **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,6%** de 10 a 14 anos, **5,9%** de 15 a 17 anos, **14,5%** de 18 a 24 anos, **44,7%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **25,3%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **maio de 2006**, **18,5%** da PIA.

**Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características**

População em Idade Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	46,6	45,5	46,4	46,7	45,8	47,3	46,6
Feminino	53,4	54,5	53,6	53,3	54,2	52,7	53,4
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	9,6	10,0	10,0	9,6	9,2	9,5	9,9
15 a 17 anos	5,9	6,6	6,5	6,2	5,2	5,9	6,5
18 a 24 anos	14,5	16,0	17,7	15,7	12,9	14,5	14,3
25 a 49 anos	44,7	44,1	45,7	45,3	42,8	45,9	43,3
50 anos ou mais	25,3	23,4	20,1	23,3	29,8	24,2	25,9
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,4	6,8	4,5	4,3	4,1	4,4	3,4
1 a 3 anos	8,8	10,6	9,6	8,6	9,2	8,1	8,7
4 a 7 anos	29,3	29,1	26,8	31,6	28,9	29,0	31,9
8 a 10 anos	19,0	17,3	19,5	19,1	19,6	18,5	20,3
11 anos ou mais	38,3	35,4	39,5	36,1	38,1	40,0	35,3
Anos indeterminados	0,2	0,7	0,2	0,2	0,1	0,0	0,4

### III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **maio de 2006**, em **22,2 milhões**, apresentando estabilidade em ambas as comparações.

**Em nível regional**, na comparação com **abril**, foi constatada alteração no contingente de pessoas economicamente ativas, nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (**2,3%**) e Porto Alegre (**2,1%**). Frente a **maio de 2005**, foi verificada variação nas regiões metropolitanas de Recife (**3,8%**) e Belo Horizonte (**4,2%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **maio de 2006**, a maioria da população economicamente ativa (**55,3%**).

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,4%** estavam na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,4%**, de 15 a 17 anos; **18,0%**, de 18 a 24 anos; **62,3%**, de 25 a 49 anos e **16,9%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **maio de 2006**, **20,1%** da PEA.

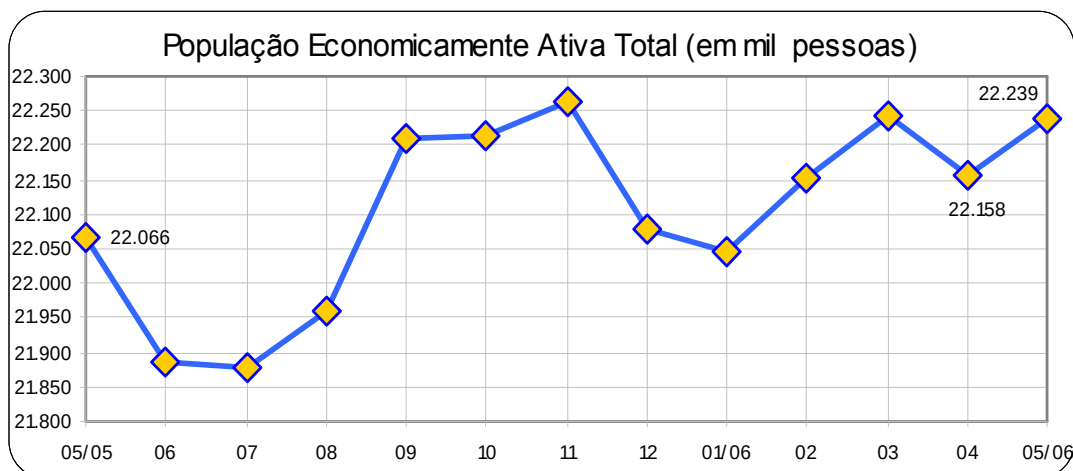
Dentre os economicamente ativos, **46,6%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

**Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características**

População Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	55,3	55,3	52,1	54,3	55,8	56,0	54,0
Feminino	44,7	44,7	47,9	45,7	44,2	44,0	46,0
<b>Condição na Família:</b>							
Principal responsável	46,6	43,7	46,4	43,6	50,4	45,6	47,1
Outros membros	53,4	56,3	53,6	56,4	49,6	54,4	52,9
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,4	0,6	0,6	0,3	0,3	0,4	0,3
15 a 17 anos	2,4	2,4	2,0	2,9	1,2	2,9	3,0
18 a 24 anos	18,0	18,7	18,6	19,5	15,0	19,0	18,8
25 a 49 anos	62,3	63,0	64,0	61,9	62,4	62,2	61,1
50 anos ou mais	16,9	15,3	14,8	15,4	21,0	15,5	16,8
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,3	3,5	2,3	2,1	2,4	2,3	1,4
1 a 3 anos	5,3	6,6	6,1	4,6	5,6	5,1	4,6
4 a 7 anos	21,5	22,4	20,2	24,2	21,9	20,0	24,7
8 a 10 anos	19,0	17,3	19,7	20,1	20,1	17,9	20,7
11 anos ou mais	51,7	49,4	51,6	48,7	49,8	54,6	48,2
Anos indeterminados	0,2	0,8	0,1	0,3	0,1	0,0	0,4



O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2005 a MAIO de 2006, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Não foi observada movimentação da taxa de atividade (**56,3%**) (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade) em relação a abril. Na comparação com maio do ano passado houve queda de 0,7 ponto percentual.

Regionalmente, em relação ao mês anterior, a taxa de atividade apresentou movimentação significativa apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**58,1%**) cuja elevação de 1,2 ponto percentual decorreu em função do aumento no contingente de ocupados naquela região. Na comparação anual foram verificadas alterações nas regiões metropolitanas de Recife (de **49,8% para 51,4%**), Salvador (de **58,3% para 56,1%**) e São Paulo (de **59,8% para 58,2%**).

#### Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características

Taxa de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Total	56,3	51,4	56,1	58,1	53,8	58,2	56,7
<b>Sexo:</b>							
Masculino	66,7	62,4	62,9	67,6	65,5	68,9	65,7
Feminino	47,1	42,2	50,1	49,9	43,8	48,6	48,9
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	2,2	2,9	3,4	1,8	1,5	2,4	1,9
15 a 17 anos	22,9	18,8	17,7	26,9	12,8	28,4	26,6
18 a 24 anos	69,6	60,1	59,0	72,2	62,5	76,2	74,2
25 a 49 anos	78,5	73,5	78,4	79,5	78,3	79,0	80,0
50 anos ou mais	37,5	33,7	41,1	38,6	37,9	37,4	36,7

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

O contingente de ocupados, estimado em **20,0 milhões em maio de 2006**, apresentou estabilidade em ambas as comparações.

Um primeiro sinal de **crescimento no contingente de ocupados** em 2006 vem das regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre. Nestas regiões o aumento em relação a abril foi de **3,1% e 2,1%, respectivamente**. No confronto com **maio de 2005**, foi registrado incremento no número de pessoas ocupadas apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**4,7%**).

Considerando o **nível da ocupação<sup>1</sup> (50,6%)**, os resultados apontaram estabilidade na **comparação mensal**. No confronto com **maio de 2005** o quadro foi de **queda (-0,6 ponto percentual)** nesta estimativa. **Em nível regional**, na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade em quase todas as regiões, sendo verificada alteração apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**1,5 ponto percentual**). Em relação a maio do ano passado, a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou expansão no nível da ocupação (**1,1 ponto percentual**) e na Região Metropolitana de São Paulo foi verificada queda de (**-1,5 ponto percentual**).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **maio de 2006**, **56,4%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **43,6%**. A população de **25 a 49 anos** representava **64,1%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **maio de 2006** com **11 anos ou mais de estudo** era de **52,1%**.

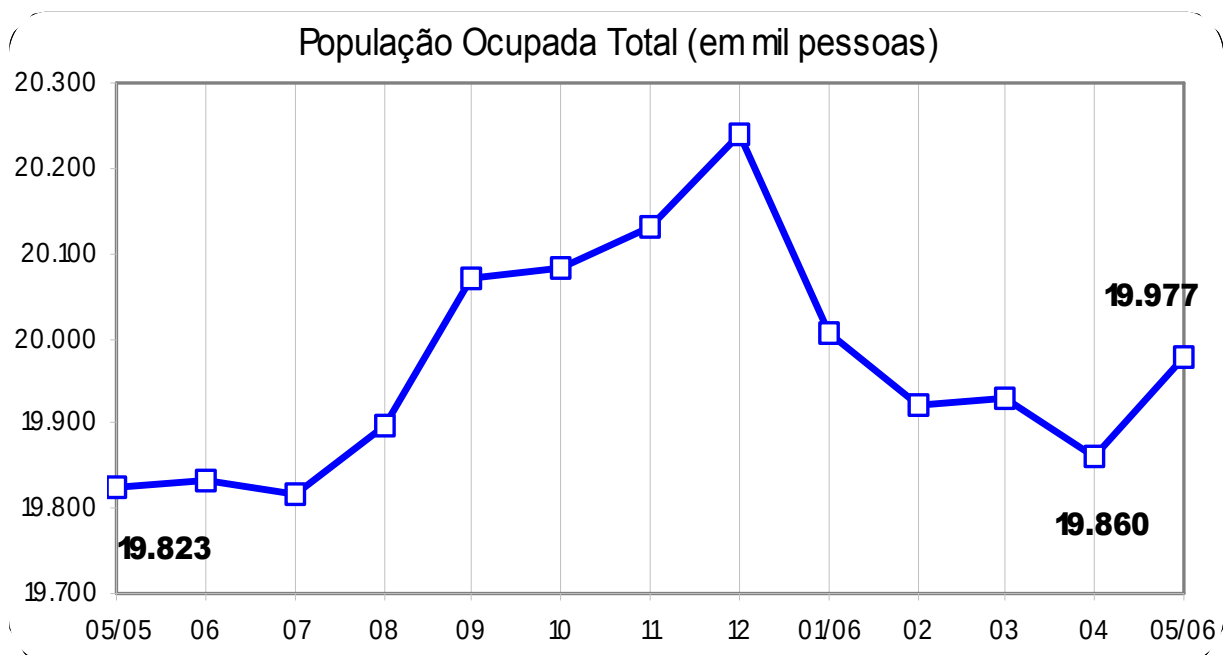
O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,7%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,1%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,3%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **48,5%** da população ocupada cumpria, em **maio de 2006**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **33,9%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,8%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,1%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,1%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,0%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

---

<sup>1</sup> (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2005 a MAIO de 2006, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características**

População Ocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	56,4	56,7	53,7	55,3	57,0	57,1	55,2
Feminino	43,6	43,3	46,3	44,7	43,0	42,9	44,8
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,4	0,7	0,6	0,2	0,3	0,4	0,3
15 a 17 anos	1,8	1,8	1,7	2,5	0,9	2,0	2,3
18 a 24 anos	15,7	15,5	15,6	17,1	12,7	16,8	17,5
25 a 49 anos	64,1	65,0	66,1	63,8	63,8	64,2	62,1
50 anos ou mais	18,1	17,0	16,1	16,4	22,3	16,6	17,8
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,4	3,6	2,3	2,2	2,6	2,4	1,4
1 a 3 anos	5,5	6,9	6,2	4,7	5,7	5,4	4,7
4 a 7 anos	21,5	22,2	19,9	24,3	21,8	20,1	24,4
8 a 10 anos	18,4	16,5	18,8	19,4	20,0	17,0	20,0
11 anos ou mais	52,1	50,1	52,6	49,1	49,9	55,0	49,1
Anos indeterminados	0,2	0,7	0,2	0,3	0,1	0,0	0,3
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>							
1 a 5 pessoas	36,3	43,4	41,7	38,1	42,4	30,9	34,1
6 a 10 pessoas	6,1	7,6	6,4	7,4	5,3	5,8	6,4
11 ou mais pessoas	57,7	49,0	51,9	54,4	52,3	63,3	59,4
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>							
Até 30 dias	2,0	4,1	1,5	2,6	0,9	2,0	3,2
31 dias a menos de 1 ano	19,1	20,1	19,6	22,6	15,6	19,6	20,8
1 ano a menos de 2 anos	11,1	8,8	11,7	12,0	10,5	11,7	10,3
2 anos ou mais	67,8	67,0	67,1	62,7	73,0	66,8	65,7
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>							
Até 39 horas	17,6	21,8	20,6	18,4	15,0	14,1	15,7
40 a 44 horas	48,5	33,8	43,4	54,9	46,4	49,6	56,2
45 horas e mais	33,9	41,4	32,9	24,7	37,0	34,9	27,0

**Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.**

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,4% da população ocupada.*** No total das seis regiões, em ambas as comparações, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.  

No enfoque regional, em ambas as comparações, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas.
- ***Construção, 7,3% da população ocupada.*** No total das seis regiões, em ambas as comparações, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **enfoque regional**, na comparação mensal, foi registrada alteração apenas na Região Metropolitana de São Paulo (**8,8%**). No confronto com igual mês do ano passado foi verificada mudança apenas na Região Metropolitana de Recife (**-20,0%**), tendência que já vem se consolidando desde novembro do ano passado.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,5% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **abril de 2006** quanto em relação a **maio de 2005**.

No **âmbito regional**, em relação a abril, foi constatada movimentação apenas na Região Metropolitana de Recife (**6,3%**). Em relação a maio de ano passado foi constatada queda na Região Metropolitana de Salvador (**-7,5%**), nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a **abril de 2006** e apresentou crescimento de **6,3%** em relação a **maio de 2005**.

Em **nível regional**, não foi registrada movimentação neste grupamento, em relação a abril último. No confronto com **maio de 2005** foi verificada alteração apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**12,0%**).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,9% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **âmbito regional**, frente a abril, só não foi constatada estabilidade na Região Metropolitana de Porto Alegre (**6,4%**). Na comparação anual foi registrada alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**6,9%**).

- **Serviços domésticos, 8,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em **ambas as comparações**.

No **âmbito regional**, foi constatada estabilidade na comparação mensal em todas as regiões investigadas. Na comparação anual foi registrada queda na Região Metropolitana de Recife (**-17,9%**).

- **Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 16,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não se alterou **em ambas as comparações**.

No enfoque regional, em ambas as comparações, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões cobertas pelo levantamento do IBGE.

**Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade**

Distribuição da População Ocupada por Grupamento de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria	17,4	11,7	10,8	17,4	11,9	21,5	23,0
Construção	7,3	5,0	8,8	8,0	8,0	7,0	6,7
Comércio	19,5	26,3	19,4	18,8	18,9	19,0	19,1
Serviços prestados à empresas	14,2	12,0	13,2	12,7	15,4	14,8	12,1
Educação, saúde, administração pública	15,9	20,0	18,6	16,8	17,6	13,4	16,7
Serviços domésticos	8,2	6,7	10,1	9,2	8,9	7,7	6,7
Outros serviços	16,9	17,1	18,5	16,3	18,8	16,0	14,8

**Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.**

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 41,7% da população ocupada.** Em relação a abril de 2006, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a maio do ano passado ocorreu variação de 3,8%, ou seja, aumento de aproximadamente 303 mil pessoas trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, verificou-se estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Em relação a maio de 2005, constatou-se variação nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (6,4%) e São Paulo (5,0%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 14,5% da população ocupada.** Esta estimativa apresentou estabilidade em relação a abril e declínio em relação a maio de 2005 (-6,8%).

No contorno regional, na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Na comparação anual, registrou-se movimentação positiva na Região Metropolitana de Recife (14,8%). Rio de Janeiro e São Paulo registraram declínios de (-8,5% e -10,9%, nesta ordem).

- **Trabalhadores por conta própria, 19,1% da população ocupada.** Foi verificada estabilidade no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção nas comparações mensal e anual.

Na esfera regional, o quadro foi de elevação na Região Metropolitana de Belo Horizonte (7,9%) na comparação mensal. Na comparação com maio do ano passado foi observada elevação na Região Metropolitana de Porto Alegre (11,2%).

**Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação.**

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Com carteira no setor privado	41,7	33,8	36,5	42,5	38,0	45,4	43,8
Sem carteira no setor privado	14,5	16,1	13,6	11,6	12,7	16,5	12,8
Conta própria	19,1	22,2	22,3	18,2	23,1	15,9	18,9
Empregador	5,1	4,5	4,2	5,4	4,9	5,5	4,7

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

*Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.*

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados em ambas as comparações, para o total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, na comparação com **abril de 2006**, a Região Metropolitana de Recife registrou movimentação significativa nesta estimativa (-9,0%). Confrontando com **maio de 2005**, pôde ser verificada movimentação em Recife (21,3%) e Salvador (-16,7%). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

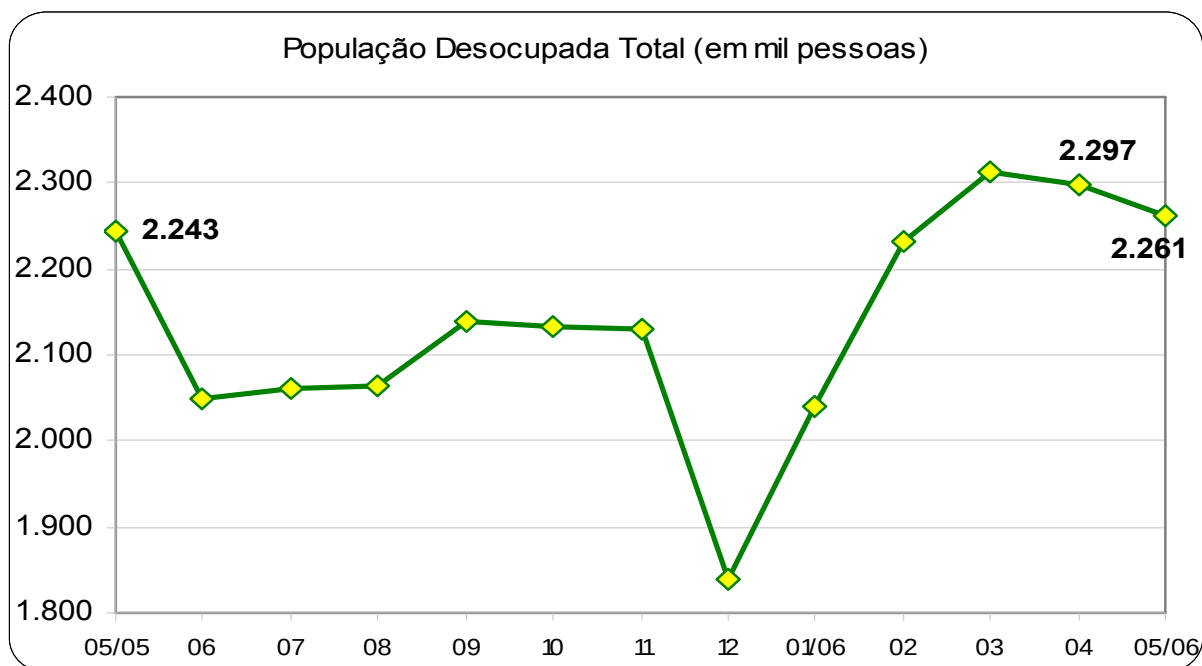
### **Alguns destaques acerca do perfil dos Desocupados em maio de 2006**

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **55,0%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **8,0%** tinham de 15 a 17 anos, **38,2%** tinham de 18 a 24 anos, **46,8%** de 25 a 49 anos e **6,4%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,7%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,4%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **19,2%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **46,9%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **8,9%**, por um período de 7 a 11 meses; e **25,0%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **maio de 2003**, **40,4%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **maio de 2004**, **43,6%**, percentual que chegou a **47,5%** em **maio de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **48,3%**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2005 a MAIO de 2006, da População Desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.





**Indicadores de distribuição da População Desocupada (PD), por região metropolitana, segundo algumas características**

População Desocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	45,0	47,8	42,0	43,6	43,7	46,6	40,7
Feminino	55,0	52,2	58,0	56,4	56,3	53,4	59,3
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,5	0,1	0,7	0,9	0,0	0,7	0,5
15 a 17 anos	8,0	5,8	4,6	7,3	5,0	10,4	10,8
18 a 24 anos	38,2	36,5	37,8	45,3	39,7	37,4	33,0
25 a 49 anos	46,8	52,1	50,5	41,2	47,3	45,2	50,2
50 anos ou mais	6,4	5,6	6,5	5,3	7,9	6,3	5,5
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem Instrução e menos de 8 anos	27,1	32,7	29,5	28,3	29,5	23,0	33,4
8 a 10 anos	24,6	21,7	25,5	27,7	21,4	25,4	27,7
11 anos ou mais	48,3	45,6	45,1	44,0	49,1	51,6	38,8
<b>Condição de Trabalho:</b>							
Com trabalho anterior	79,3	76,5	77,1	80,4	77,8	80,2	83,7
Sem trabalho anterior	20,7	23,5	22,9	19,6	22,2	19,8	16,3
<b>Condição na Família:</b>							
Principal responsável	26,4	28,3	30,3	24,7	26,8	24,8	30,1
Outros membros	73,6	71,7	69,7	75,3	73,2	75,2	69,9
<b>Com Procura de Trabalho:</b>							
Nos 7 dias	84,1	72,0	81,3	80,4	88,0	86,3	85,8
Nos 23 dias	15,9	28,0	18,7	19,6	12,0	13,7	14,2
<b>Tempo de Procura:</b>							
Até 30 dias	19,2	24,1	21,2	52,3	9,1	14,5	26,0
31 dias a menos de 6 meses	46,9	31,6	40,0	39,6	49,5	51,1	54,7
7 a 11 meses	8,9	5,0	6,2	3,0	12,5	10,0	8,4
1 ano a menos de 2 anos	12,9	12,8	17,1	3,0	13,3	14,8	7,0
2 anos ou mais	12,1	26,5	15,5	2,1	15,6	9,6	3,9

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em maio de 2006, a taxa de desocupação foi estimada em **10,2%** para o **agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa**, mantendo-se **estável** em relação a **abril de 2006 (10,4%)**. Em relação ao **mesmo mês do ano passado**, quando a taxa situou-se em **10,2%**, o quadro também foi de estabilidade.

**Regionalmente**, na comparação com **abril de 2006**, foi observada variação significativa apenas na Região Metropolitana de Recife (**de 16,5% para 15,0%**). No confronto com **maio de 2005**, duas regiões metropolitanas apresentaram alteração neste indicador: Recife (**de 12,8% para 15,0%**) e, com movimento inverso, Salvador (**de 15,9% para 13,5%**). Nas demais regiões o quadro foi de **estabilidade**.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação por região metropolitana, desde janeiro de 2003.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	<b>12,2</b>	<b>13,3</b>	<b>16,2</b>	<b>10,9</b>	<b>9,6</b>	<b>13,6</b>	<b>9,7</b>
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	<b>10,2**</b>	<b>12,8**</b>	<b>15,9</b>	<b>8,9</b>	<b>8,5</b>	<b>10,5**</b>	<b>7,7</b>
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8*	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4*	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	<b>10,2**</b>	<b>15,0</b>	<b>13,5**</b>	<b>8,5**</b>	<b>8,6</b>	<b>10,5**</b>	<b>8,3</b>

\* menor taxa da série.

\*\* menor taxa da série para o mês de maio.

**O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.**

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	<b>9,7</b>	<b>15,3</b>	<b>11,0</b>	<b>16,2</b>	<b>12,7</b>	<b>20,3</b>	<b>9,7</b>	<b>12,4</b>	<b>7,3</b>	<b>12,6</b>	<b>10,8</b>	<b>17,0</b>	<b>7,7</b>	<b>12,3</b>
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	<b>8,0</b>	<b>12,8</b>	<b>10,5</b>	<b>15,7</b>	<b>13,0</b>	<b>19,3</b>	<b>7,4</b>	<b>10,5</b>	<b>6,2</b>	<b>11,4</b>	<b>8,3</b>	<b>13,1</b>	<b>5,8</b>	<b>10,0</b>
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
Mai/06	<b>8,3</b>	<b>12,5</b>	<b>13,0</b>	<b>17,5</b>	<b>10,9</b>	<b>16,4</b>	<b>6,8</b>	<b>10,5</b>	<b>6,7</b>	<b>10,9</b>	<b>8,8</b>	<b>12,8</b>	<b>6,2</b>	<b>10,7</b>

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou em maio de 2006, **para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores nas seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.027,80**, apresentando aumento de **1,3%** em relação a **abril último**. Na comparação com **maio de 2005**, o quadro também foi de recuperação (**7,7%**).

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

No **enfoque regional**, em relação a **abril**, houve **recuperação** em todas as seis regiões: Recife (**4,5%**), Salvador (**0,6%**), Belo Horizonte (**2,1%**), Rio de Janeiro (**0,5%**), São Paulo (**1,6%**) e Porto Alegre (**1,5%**).

Na **comparação anual**, também houve recuperação do poder de compra em todas as seis regiões: Recife (**14,8%**), Salvador (**6,8%**), Belo Horizonte (**5,2%**), Rio de Janeiro (**6,3%**), São Paulo (**9,5%**) e Porto Alegre (**5,9%**).

**O quadro a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.**

<b>Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana.</b>							
<b>Mês/Ano</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Recife</b>	<b>Salvador</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>São Paulo</b>	<b>Porto Alegre</b>
mai/04	<b>953,58</b>	<b>617,02</b>	<b>739,37</b>	<b>834,86</b>	<b>892,22</b>	<b>1.096,93</b>	<b>916,08</b>
jun/04	971,21	663,87	741,91	855,19	894,54	1.114,56	962,83
jul/04	977,38	696,81	758,32	866,76	921,74	1.105,92	989,40
ago/04	963,50	718,58	742,52	881,93	897,37	1.089,62	977,21
set/04	979,96	718,45	758,44	887,57	928,94	1.107,54	968,85
out/04	968,03	706,06	749,49	871,65	927,32	1.089,56	953,32
nov/04	968,76	683,57	740,87	861,88	928,84	1.090,57	978,17
dez/04	950,85	665,61	743,30	842,13	915,91	1.068,81	951,60
jan/05	971,34	650,48	733,78	877,24	944,92	1.096,94	947,91
fev/05	980,71	674,54	732,08	880,04	934,68	1.113,68	981,79
mar/05	985,76	653,67	757,80	885,58	929,84	1.128,46	943,69
abr/05	968,49	684,87	746,35	897,81	919,27	1.091,11	929,92
mai/05	<b>954,05</b>	<b>663,35</b>	<b>717,33</b>	<b>889,00</b>	<b>890,14</b>	<b>1.087,56</b>	<b>927,56</b>
jun/05	968,45	698,99	733,97	894,38	900,17	1.102,62	944,00
jul/05	992,64	732,46	757,93	906,28	919,09	1.135,92	948,83
ago/05	999,29	733,54	791,86	890,11	945,98	1.132,81	959,28
set/05	999,23	784,42	818,25	893,30	945,03	1.119,32	968,60
out/05	985,23	733,02	815,91	869,02	967,24	1.088,93	970,19
nov/05	988,90	705,35	819,84	866,02	958,80	1.113,01	950,38
dez/05	1.006,42	707,98	821,05	869,42	979,75	1.139,47	958,12
jan/06	993,96	695,15	797,06	877,14	968,40	1.120,32	961,11
fev/06	1.004,76	680,95	782,25	895,59	945,56	1.156,89	972,29
mar/06	1.010,15	722,47	794,38	904,18	950,35	1.155,58	974,63
abr/06	1.014,23	728,91	761,44	916,39	941,32	1.172,69	967,81
mai/06	<b>1.027,80</b>	<b>761,50</b>	<b>766,20</b>	<b>935,30</b>	<b>945,80</b>	<b>1.191,30</b>	<b>982,30</b>

## **Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.**

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- No rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi verificada alta de **1,4%**, com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 1.042,80**.  
*Nas regiões metropolitanas de Recife (8,4%), Salvador (2,1%), São Paulo (2,4%) e Porto Alegre (1,8%) houve recuperação no rendimento nesta categoria. Nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (-1,5%) e do Rio de Janeiro (-0,6%) o quadro foi de declínio.*
- No rendimento dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi assinalada variação negativa no rendimento médio, estimado em **R\$ 634,40** em maio de 2006 ante **R\$ 658,03** em abril de 2006 (variação de **-3,6%**).  
*Nas regiões metropolitanas de: Recife (-3,0%), Salvador (-2,3%), Belo Horizonte (-2,3%), Rio de Janeiro (-2,6%), São Paulo (-4,1%) e Porto Alegre (-3,3%) o quadro foi de perda nesta estimativa.*
- No rendimento da categoria dos **trabalhadores por conta própria**, houve variação de **(1,9%)**, com o rendimento médio passando de **R\$ 806,98** para **R\$ 822,30**.  
*As regiões metropolitanas de: Recife (1,3%), Salvador (3,4%), Belo Horizonte (12,1%), São Paulo (1,8%) e Porto Alegre (5,6%) apresentaram ganho no rendimento nesta forma de inserção no mercado de trabalho. Enquanto a região metropolitana do Rio de Janeiro (-3,1%) registrou declínio.*

## **Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.**

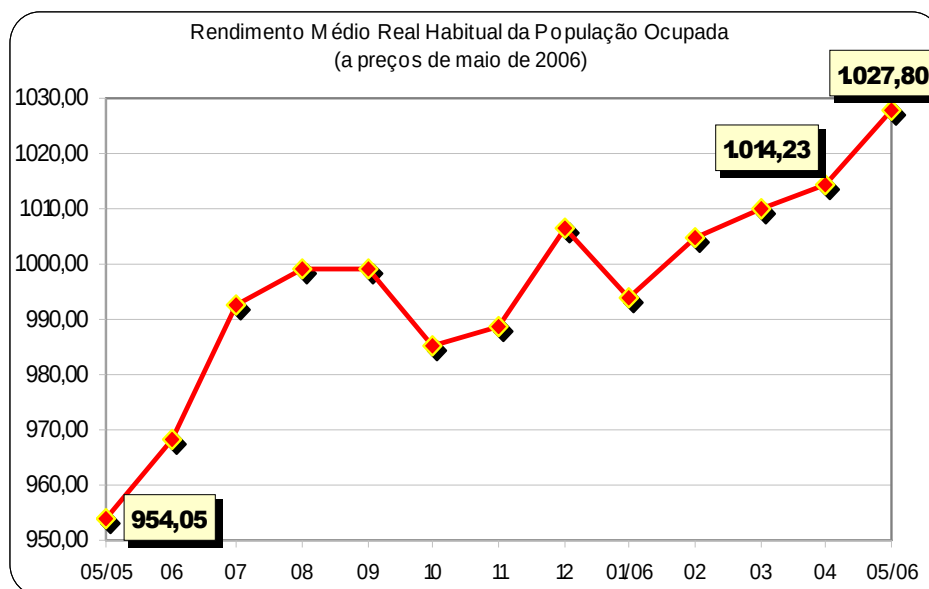
- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.042,80** apresentou recuperação de **6,7%** em relação a **maio de 2005**.  
*Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Recife (9,3%), Salvador (4,3%), Rio de Janeiro (10,6%), São Paulo (7,4%) e Porto Alegre (4,1%) tiveram ganho no rendimento. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte o quadro foi de estabilidade.*
- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação do rendimento de **2,6%**, passando de **R\$ 618,27** para **R\$ 634,40**.

*Os trabalhadores das regiões metropolitanas de Recife (3,6%), Belo Horizonte (1,8%), Rio de Janeiro (11,7%), São Paulo (3,6%) e Porto Alegre (3,8%) tiveram recuperação no rendimento. Na Região Metropolitana de Salvador (-13,2%) foi verificada perda no rendimento.*

- Para o total das seis áreas, na categoria dos ***trabalhadores por conta própria***, o rendimento apresentou recuperação de **12,4%**, passando de **R\$ 731,60** para **R\$ 822,30**.

*Foi registrada recuperação nas regiões metropolitanas de: Recife (10,3%), Salvador (11,1%), Belo Horizonte (26,9%), Rio de Janeiro (8,2%), São Paulo (11,1%) e Porto Alegre (20,3%).*

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2005 a MAIO de 2006, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as categorias de Posição na Ocupação.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	Maio de 2005	Abril de 2006	Maio de 2006	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	977,68	1028,66	1042,80	1,4%	6,7%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	618,27	658,03	634,40	-3,6%	2,6%
Pessoas que trabalharam por conta própria	731,60	806,98	822,30	1,9%	12,4%

### Análise do Rendimento Médio dos trabalhadores por Grupamento de Atividade

Na comparação com **abril de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores dos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (1,7%), *construção* (5,9%); *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação* (5,3%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (0,8%) e *serviços domésticos* (1,7%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (-0,5%) e *outros serviços* (-3,0%).

No confronto com **maio de 2005**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (8,4%), *construção* (7,9%), *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (2,9%), *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação* (8,6%), *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (10,4%), *serviços domésticos* (7,5%) e *outros serviços* (2,3%).

**O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade.**

<b>Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido</b>					
<b>Grupamentos de Atividade</b>	<b>Maio de 2005</b>	<b>Abril de 2006</b>	<b>Maio de 2006</b>	<b>Variação mensal</b>	<b>Variação anual</b>
População Ocupada	954,05	1.014,23	1.027,80	1,3%	7,7%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	1.021,15	1.088,66	1.107,20	1,7%	8,4%
Construção	712,68	726,44	769,00	5,9%	7,9%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis.	801,66	829,32	824,80	-0,5%	2,9%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira.	1.325,22	1.366,44	1.439,30	5,3%	8,6%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social.	1.304,36	1.428,14	1.440,20	0,8%	10,4%
Serviços domésticos	337,01	356,31	362,20	1,7%	7,5%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais).	879,08	927,99	899,70	-3,0%	2,3%

### **VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)**

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **maio de 2006**, em **17,3 milhões**. Este indicador apresentou **estabilidade** em relação ao mês de **abril**. Na comparação com **maio de 2005**, foi observado aumento de **3,7%**, ou seja, **617 mil pessoas**.

#### **Alguns destaques acerca do perfil das Pessoas Não Economicamente Ativas (PNEA) em maio de 2006**

Na PNEA, **64,6%** eram mulheres e **35,4%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **44,7%** e os homens **55,3%**.

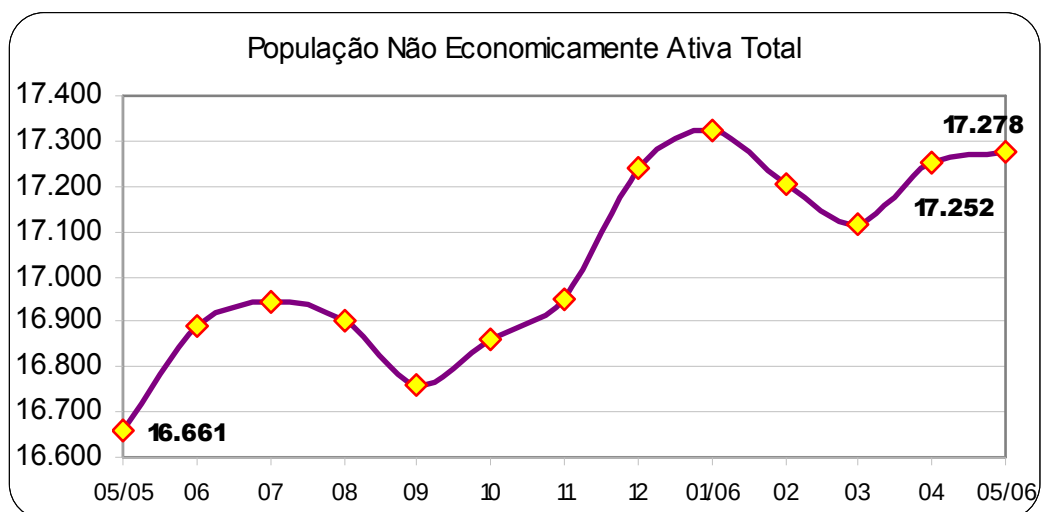
As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,8%** e **36,2%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,8%** e **16,9%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **15,1%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,7%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **78,7%** não tinham o segundo grau completo.



O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2005 a MAIO de 2006, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características.**

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	35,4	35,2	39,2	36,2	34,2	35,1	36,9
Feminino	64,6	64,8	60,8	63,8	65,8	64,9	63,1
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	21,4	20,0	22,0	22,4	19,7	22,2	22,5
15 a 17 anos	10,4	11,0	12,1	10,8	9,7	10,1	11,0
18 a 24 anos	10,1	13,1	16,5	10,4	10,5	8,3	8,5
25 a 49 anos	21,9	24,0	22,4	22,2	20,1	23,1	20,1
50 anos ou mais	36,2	31,9	27,0	34,1	40,0	36,4	37,9
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,1	10,3	7,3	7,4	6,1	7,2	6,0
1 a 3 anos	13,2	14,9	14,0	14,2	13,3	12,3	14,1
4 a 7 anos	39,4	36,1	35,2	41,8	37,0	41,6	41,3
8 a 10 anos	19,0	17,4	19,2	17,7	19,1	19,3	19,8
11 anos ou mais	21,1	20,6	24,0	18,7	24,5	19,5	18,3
Anos indeterminados	0,2	0,5	0,3	0,2	0,0	0,1	0,4
<b>Por Disponibilidade:</b>							
Que não gostaria de trabalhar	82,8	68,1	73,7	73,1	91,8	82,6	88,4
Que gostaria e estava disponível	15,1	28,0	24,4	23,1	7,2	15,2	9,7
Que gostaria e não estava disponível	2,1	3,9	1,9	3,8	0,9	2,2	1,9
Marg, ligada à população economicamente ativa	5,7	10,8	7,8	10,2	2,8	5,2	4,5
<b>Motivo do Desalento:</b>							
Não encontra trab. c/ remun./qualificação adequada	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Não encontra qualquer trabalho	0,1	0,5	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
Saiu do último trab. período de referência de 365 dias	5,5	6,9	5,4	8,2	2,8	6,1	7,2

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2006.